

tristeza e a melancolia / Que não sai de mim

se tornar popular. O sucesso internacional era apenas questão de tempo. Em 1962, um concerto histórico no Carnegie Hall, em Nova Iorque, reuniu grandes nomes da Bossa Nova, como Tom Jobim, João Gilberto, Carlos Lyra, Roberto Menescal e Sérgio Mendes, entre outros, e apresentou a Bossa Nova ao resto do mundo.

No mesmo ano, Tom Jobim e o então diplomata Vinicius de Moraes escreveram "Garota de Ipanema". Em 50 anos, a canção foi regrava da mais de 170 vezes, em diversas línguas. A versão mais famosa é composta em parceria com João Gilberto e o jazzista americano Stan Getz: 'The Girl from Ipanema'. Interpretada por Astrud Gilberto, a versão em inglês recebeu o Grammy em 1963, vencendo concorrentes tão fortes quanto os Beatles.

Segundo Zuza Homem de Mello, crítico e historiador musical brasileiro, nesse período, a Bossa Nova fazia parte do 'Hit Parade' na América. "A partir de então, a música brasileira ficou conhecida no mundo inteiro", diz o crítico, que é autor de 'João Gilberto' (Editora Publifolha) e 'Eis Aqui os Bossa Nova' (Editora Martins Fontes), entre outros livros.

Maria da Paz Rodrigues, de 48 anos, virou fã de Bossa Nova ainda miúda. "Quando chegavam os discos novos, corria-se às lojas a comprar", diz. Ela, que já foi cantora profissional, conta que nem todos eram lançados em Portugal simultaneamente. "As primas do Brasil, entretanto, enviavam-me os LPs pelo correio." Recordase, ainda, que a Bossa Nova era presença constante nos shows realizados em bares e hotéis.

"As músicas agradavam não apenas aos madeirenses, mas também aos turistas."

DA BOSSA NOVA À MPB O que atraía o público da Bossa Nova não era apenas a melodia do maestro Tom Jobim e a batida única da guitarra de João Gilberto, mas também as letras que o poeta Vinicius de Moraes escrevia. Curiosamente, o trio só se reuniu no palco uma única vez, em 1962, num concerto na boíte Au Bon Goumet, em Copacabana.

Anos depois, com o início da ditadura militar no Brasil, muitos artistas da primeira geração da Bossa Nova partiram para a América. As letras das músicas, na sua maioria, ganharam cunho político e de protesto. Em 1965, da parceria de Vinicius de Moraes e do músico Edu Lobo, surgiu 'Arrastão', considerada por muitos críticos a derradeira canção desse estilo musical. O fim da primeira fase não significou, entretanto, a extinção da Bossa Nova. Toda a geração seguinte de músicos brasileiros, que inclui Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil, entre outros, inspirou-se no género para criar a música popular brasileira contemporânea, também chamada de MPB.

Passados 50 anos, a Bossa Nova continua a reinventar-se. Seja nas experiências que João Gilberto cria em canções antigas, seja nas versões modernas de clássicos feitas por conjuntos como Nouvelle Vague ou Black-eyed Peas. O facto é que ela se mantém actual. Não é de estranhar. Pois como diz a canção do seu criador João Gilberto, 'que isto é Bossa Nova, que isto é muito natural'.

O cinquentenário da Bossa Nova

- 1958** O LP 'Canção do Amor Demais', de Elizete Cardoso, com músicas de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, marca o início da Bossa Nova
- 1959** João Gilberto grava o LP 'Chega de Saudade'
- 1960** Juscelino Kubitschek, que era chamado de 'presidente Bossa Nova', inaugura Brasília
- 1962** Em Nova Iorque, Tom Jobim, João Gilberto, Carlos Lyra e outros artistas participam num show histórico no Carnegie Hall
- 1962** Tom Jobim, João Gilberto e Vinicius de Moraes realizam concerto juntos, pela primeira e única vez, na boíte Au Bon Goumet, em Copacabana
- 1963** 'The Girl from Ipanema' vence o Grammy na América
- 1965** Edu Lobo e Vinicius de Moraes compõem 'Arrastão', que marca o fim da primeira geração da Bossa Nova
- 1966** Chico Buarque vence o Festival de Música Brasileira com 'A Banda', interpretada por Nara Leão
- 1967** Tom Jobim e Frank Sinatra gravam um disco juntos
- 1968** Instaure-se a ditadura militar no Brasil. Apesar da censura do governo, surgem muitas canções de protesto
- 1972** O género continua a influenciar a música brasileira, como se nota no álbum 'Acabou Chorare', de Os Novos Baianos
- 1980** Aos 67 anos, Vinicius de Moraes morre de edema pulmonar, no Rio de Janeiro
- 1988** Cazuza grava a bossa 'Eu preciso dizer que te amo' com a sua amiga Bebel Gilberto, filha de João Gilberto
- 1994** Morre Tom Jobim, aos 67 anos, em Nova Iorque
- 1998** O cantor norte-americano Beck homenageia o ritmo brasileiro no álbum 'Mutations'
- 2006** Sérgio Mendes lança 'Timeless', mistura de bossa e hip hop, com a participação do norte-americano Will.i.am, líder do conjunto Black-Eyed Peas
- 2008** Exposições, shows, livros e reportagens festejam o cinquentenário da Bossa Nova pelo mundo

